Orgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro - Fundado em 1º de maio de 1917 - Ano 96 - Edição nº 129 - julho de 2013

Paralisações

METALÚRGICOS EM GREVE NA LUTA POR MAIS DIREITOS

Mais de 7 mil metalúrgicos pararam suas atividades no último mês exigindo o cumprimento das convenções coletivas e mais direitos. O Sindimetal esteve à frente de todo o processo das paralisações que teve grande adesão da categoria, que nas palavras do presidente Alex Santos "representa a vontade da categoria de avançar mais! Os trabalhadores querem mais direitos e melhores condições de trabalho".

A empresa Maquesonda entrou em greve no dia 10 de junho em repúdio à decisão da empresa de suspender os benefícios de seus funcionários, como almoço no local de trabalho, ticket refeição de R$ 75,00, plano de saúde e PLR. A empresa mantém o fundo de garantia e o INSS em atraso há um ano. Segundo informações, antes da greve a empresa estava com dois setores fazendo hora-extra e até contratando mão de obra e investiu maciçamente em infraestrutura, logística e profissionais.

No dia 25 de junho, empresa e Sindicato se encontraram em uma reunião de conciliação na Justiça do Trabalho. Ficou definido que a Maquesonda fará o pagamento do FGTS, de forma parcelada, até acertar definitivamente, que não haverá desconto dos dias parados e retornará com o ticket refeição. As outras medidas serão corrigidas até o fim do ano. **Leia sobre as outras paralisações na página 2.**

ASSEMBLEIA-GERAL

Pauta: Apresentação da Pauta da Campanha Salarial

Data: 17 de julho Horário: 18h Local: Sede do Sindicato (Rua Ana Neri, 152, Benfica)

Cresce a produção, é preciso crescer nossa participação

O ano de 2013 começou com boas surpresas na categoria. De janeiro até agora, já ocorreram dezenas de greves, nas mais diversas empresas. Destaque para as greves na Maquesonda, EEP e no Eisa, que tiveram uma forte participação dos trabalhadores. Isso mostra que a nossa categoria está avançando na sua consciência de classe.

Mesmo antes de iniciarmos efetivamente a campanha salarial deste ano, os trabalhadores já arregaçaram as mangas para lutar pelos seus direitos. Nossa categoria exige condições dignas de trabalho, quer segurança no serviço e, claro, melhores salários, com todos os direitos sociais e trabalhistas que devemos ter.

Também neste momento, vemos a retomada do crescimento econômico brasileiro. Segundo o IBGE, a produção industrial, um dos principais responsáveis pelo fraco crescimento da economia no primeiro trimestre, cresceu 1,8% em abril em comparação com março. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o crescimento foi de 8,4%, taxa mais elevada nesse tipo de comparação desde agosto de 2010. Ainda de acordo com o IBGE, dos 27 setores industriais analisados, 17 registraram crescimento de produção entre março e abril.

Esses dados mostram a força da nossa indústria, sustentada pelos trabalhadores. É neste cenário, a princípio, que entraremos em campanha salarial. Essa força das paralisações dos primeiros meses deve se ampliar ainda mais, fazendo uma grande pressão para conquistarmos um aumento que realmente valorize a categoria.

Precisamos nos manter fortes e unidos, pois mais uma vez os patrões vão querer jogar pra baixo nosso índice. Devemos estar preparados para tudo, inclusive para uma grande greve. Dados do Dieese afirmam que o número de greves em 2012 foi o maior verificado desde 1997 e que a maioria ocorreu no setor privado, sendo a maioria ocorrida no setor industrial.

Esse é o momento de avançarmos. Vamos fazer 2013 um ano de conquista, vamos mostrar que até agora tem sido apenas a preparação de uma força ainda maior na campanha salarial.

Redes Sociais

Facebook /sindimetalrio

/TVSindimetal

Acesse

www.metalurgicosrj.org.br

No Eisa, justiça obriga estaleiro a negociar com trabalhadores

Os 3.000 trabalhadores do Eisa se mantiveram paralisados entre os dias 7 e 19 de junho. Eles lutavam pelo pagamento da PLR, aumento do cartão de alimentação e promoções. Em reunião de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, no dia 18, a justiça decidiu que o Eisa deve negociar com os trabalhadores a pauta de reivindicações. Os metalúrgicos do estaleiro aprovaram, por unanimidade, a volta ao trabalho para que o Sindimetal-Rio continue as negociações.

Segundo o diretor do Sindicato, Maurício Ramos, "a justiça definiu a volta ao trabalho, mediante a reabertura das negociações e também que não haja qualquer punição ou perseguição aos trabalhadores que fizeram greve, além de negociar os dias parados e as demais propostas da pauta de reivindicação". As negociações entre a empresa e o Sindicato continuam.

Greve no EEP durou 14 dias

No Estaleiro Enseada do Paraguaçu (EEP), que conta com cerca de 2.000 funcionários, a paralisação contou com ampla participação da categoria e durou 14 dias. Os trabalhadores do EEP reivindicavam aumento salarial, cartão alimentação de R$ 330,00, aplicação do laudo de insalubridade e equiparação salarial para todos os metalúrgicos.

A direção do EEP se comprometeu a negociar as questões referente ao aumento salarial e ao cartão alimentação na próxima convenção coletiva (marcada para o segundo semestre), a pagar o adicional de insalubridade de acordo com o laudo e alegou estar trabalhando para resolver a questão das promoções. Os trabalhadores encerraram a greve por unanimidade.

Conquistas na Ebse

A última greve dos trabalhadores da Ebse, no canteiro da Nuclep, que durou dois dias e meio, trouxe várias conquistas para os trabalhadores. O diretor do Sindicato, Carlos Alberto (foto), parabeniza a categoria, que mesmo sob forte chuva se mantive firme na paralisação, trazendo diversos avanços para os trabalhadores do canteiro Nuclep e Santíssimo. Veja abaixo as conquistas obtidas:

- Transporte para os trabalhadores da Nuclep residentes em Angra dos Reis.
- Visa-vale no valor de R$ 210,00.
- Correção da hora-extra.
- Pagamento integral da PPR.
- Abono dos dois dias e meio de greve, 16 e 17 de maio.

Manufatura Zona Oeste não respeita direitos dos trabalhadores

A situação dos trabalhadores na Manufatura Zona Oeste é crítica. O Sindicato está agindo para defender os direitos da categoria e reivindica o aumento do vale refeição, que não sofre reajuste há seis anos, bem como sua extensão para todos os funcionários da empresa. Também luta para a regularização das férias dos trabalhadores, visto que existem funcionários que já atingiram um ano e 11 meses de serviço sem conseguir ter acesso a esse direito inalienável de todo trabalhador.

O Diretor do Sindicato dos Metalúrgicos, Paulo César, disse que “a empresa não respeita o trabalhador. Nós vamos lutar para que essa situação mude e que todos os direitos da categoria sejam respeitados”. O Sindimetal-Rio está ao lado dos trabalhadores tomando todas as providências cabíveis.

Trabalhadores da Brafer conquistam PLR

No dia 24 de maio, os trabalhadores da Brafer conquistaram o acordo da PLR. Foi aprovado em assembleia dos funcionários o pagamento de R$ 3.000,00 de PLR, sendo 50% em julho e o restante em janeiro de 2014 mediante ao atendimento das metas. Os metalúrgicos também conseguiram reajuste de 50% no valor do cartão alimentação que passou de R$ 200,00 para R$ 300,00.

PLR: Conquista histórica na Fabrimar

Os trabalhadores da Fabrimar obtiveram uma conquista histórica. Finalmente, depois de mais de 20 anos de luta, os funcionários da empresa receberão a PLR, no valor de R$ 1.000,00, com a primeira parcela em julho e a segunda em fevereiro de 2014. A conquista é fruto da abnegação dos trabalhadores, que sempre lutaram pelo pagamento da PLR. Finalmente a empresa também colocou em funcionamento o Plano de Cargos e Salários, com todos os funcionários inclusos. Essa vitória serve também de exemplo para os trabalhadores de outras empresas, que ainda se negam a pagar a PLR, com força e unidade é possível conquistar mais direitos. O próximo passo é o cartão alimentação.

PLR na Mat Incêndio

Na Mat Incêndio, os trabalhadores vão receber uma PLR de R$ 2.280,00, sendo que R$ 1.000,00 em julho e o restante no próximo ano, dependendo de atingir 100% das metas.

Negociação na Ficap/Nexans

Na Ficap, o pagamento da PLR ainda se encontra em negociação. É importante que os trabalhadores estejam atentos e unidos para garantir este direito.

PLR na FMC

Na FMC, os trabalhadores ainda estão debatendo os valores da PLR. A empresa já discutiu com o Sindicato as metas. A FMC apresentou a proposta de dois salários e meio, o que não foi bem recebido pela categoria.

Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT

A Lei nº 8.213/91 determina no seu artigo 22 que todo acidente de trabalho ou doença profissional seja comunicado pela empresa ao INSS, por meio da CAT, que deverá ocorrer até o primeiro dia útil seguinte ao acidente, sob pena de multa em caso de omissão. Na falta de emissão de CAT pela empresa, poderão fazê-lo o próprio acidentado, seus dependentes, a entidade sindical, o médico assistente ou qualquer autoridade pública. Apenas após a comunicação da CAT que o trabalhador poderá receber o benefício. O trabalhador que sofre acidente de trabalho e precisa ficar mais de 15 dias afastado pelo INSS tem direito à estabilidade de um ano após a alta médica.

Sindimetal recebe abertura do congresso da CTB-RJ

A CTB-RJ promoveu, entre os dias 7, 8 e 9 de junho, seu 1º Congresso Estadual, que além de eleger a nova diretoria da entidade, debateu as teses do Congresso Nacional. A abertura, no dia 7, reuniu trabalhadores de diversas categorias na sede do Sindimetal.O presidente do Sindimetal-Rio, Alex Santos, disse que era com orgulho que a entidade, que recentemente completou 96 anos, recebia o congresso da Central, que apesar de nova já acumula significativa experiência de luta.

O ato inicial do congresso homenageou o presidente da Venezuela, Hugo Chavez. O então presidente da CTB-RJ e diretor do Sindicato, Maurício Ramos, destacou a trajetória do comandante venezuelano na sua luta pela melhoria do seu povo e pela integração latino-americana. O cônsul da Venezuela, Gonzalez, agradeceu a homenagem e falou da importância da união dos trabalhadores. Representando a Marcha Patriótica da Colômbia, Sérgio, também abordou a necessidade da união dos sindicalistas.

A secretária estadual de Trabalho e Renda, Claise Maria, abordou as ações em prol do trabalhador realizadas por sua pasta. Também prestigiaram o ato os deputados federais Jandira Feghali (PCdoB) e Glauber Braga (PSB), os deputados estaduais Enfermeira Rejane (PCdoB) e Paulo Ramos (PDT) e o secretário municipal de Belford Roxo, Edmilson Valentim.Também participaram da abertura do congresso dirigentes nacionais da CTB, a CUT, UGT, Força Sindical e o Conlutas, além da Unegro e UBM.

No congresso, foram eleitos cinco diretores do Sindimetal, sendo dois na executiva: Alex Santos (Secretaria de Políticas Sindicais), Bento (Secretaria de Aposentados); e três na direção plena: Maurício Ramos, Monica Custódio e Raimunda Leone.

O novo presidente eleito da CTB-RJ é Ronaldo Leite, que destacou os desafios que serão enfrentados nos próximos anos. “Este é o momento de expandir a luta para todo estado. Precisamos fortalecer o sindicalismo classista para construir um país novo”, disse.

Sindimetal apoia e se une às manifestações populares por mais direitos

As manifestações que eclodem em todo o país lutam contra um sistema de transporte caro, ineficiente e hegemonizado pelos tubarões empresários dos ônibus e defendem um transporte de massa público, de qualidade e acessível para todos, contam com apoio da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil.

Nessa linha, derrotar o pensamento conservador e neoliberal que hegemoniza a maioria das instituições é fundamental para o desenvolvimento da Nação. Para exemplificar, dos 513 deputados federais, apenas 70 possuem alguma ligação com os movimentos sociais, o que torna muito difícil avanços para classe trabalhadora.

Não concordamos com nenhum tipo de violência, de qualquer parte, e repudiamos a forma truculenta com que a PM tem atuado na repressão aos que se manifestam pacificamente. É inaceitável que boa parte da mídia conduza a cobertura jornalística distorcendo fatos e descaracterizando o movimento, o que reacende a necessidade de regulamentar os meios de comunicação.

Nesse sentido insere-se a defesa e o fortalecimento de um sistema de saúde e educação públicos, gratuitos e de qualidade, financiados principalmente pela renda do capital e royalties do pré-sal, e as bandeiras aprovadas pelas Centrais Sindicais na Conferência Nacional da Classe Trabalhadora em 2010:

- Transporte público acessível e de qualidade para todos;
- Democratização dos meios de comunicação;
- Reforma Política com financiamento público de campanhas;
- Fim do Fator Previdenciário;
- 10% do PIB para Educação;
- Saúde para todos e Saneamento ambiental;
- Reforma Tributária de caráter progressivo;
- Reforma Agrária e Urbana;
- Redução da jornada de trabalho, sem redução de salários. 40 horas já!

Expediente

Meta é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos RJ. www.metalurgicosrj.org.br. Tiragem: 10 mil exemplares.
Presidente: Alex Ferreira dos Santos. - Secretaria de Comunicação: Indalécio Wanderley Silva.
Jornalista responsável: Marcos Pereira - JP 24308 RJ Redação: José Roberto Medeiros - JP 34776 RJ
Diagramação e Projeto gráfico: Paloma Oliveira
Endereço: Rua Ana Neri, 152, São Cristóvão. Tel: (21) 3295-5050.
Subsede Campo Grande: Rua Alfredo de Morais, 44. Tel: (21) 2413-4809 Subsede: Nova Iguaçu - Rua Comendador Francisco Barone, 1193, Centro. Tel: (21) 2667-3138.